



Je

Jornal do Engenheiro



Alexandre Coronato

Prestigiada por cerca de 1.200 convidados, entre autoridades, parlamentares e associados, solenidade aconteceu em 1º de março, na Assembleia Legislativa.

Páginas 4 e 5

Gestão 2010-2013

Cerimônia de posse destaca importância da engenharia e do SEESP para o Estado e o País



COMPROMISSO FORTALECIDO

Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro
Presidente

À FRENTE DO SEESP por dois mandatos (2001-2005 e 2006-2009), a gestão “Trabalho–Integração–Compromisso” pôde desenvolver, juntamente com os engenheiros do Estado de São Paulo, uma série de ações em defesa da categoria. Seguindo a plataforma de trabalho eleita pelos profissionais, foram implementados e aprimorados programas nas áreas de ação sindical, mercado de trabalho, debates técnicos setoriais e relações institucionais e políticas.

Assim, a entidade fortaleceu-se como representante dos engenheiros nas negociações coletivas, que abrangem aproximadamente 100 mil profissionais em todo o Estado; promoveu inúmeros seminários e debates nas áreas de transporte, energia, saneamento básico e meio ambiente, entre outros; garantiu sua inserção nas mais importantes discussões do Estado, envolvendo outras organizações e os poderes públicos.

A partir de 2006, a entidade engajou-se fortemente ao projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, contribuindo com ideias e mobilização para a volta do crescimento econômico e geração de emprego, especialmente aos engenheiros.

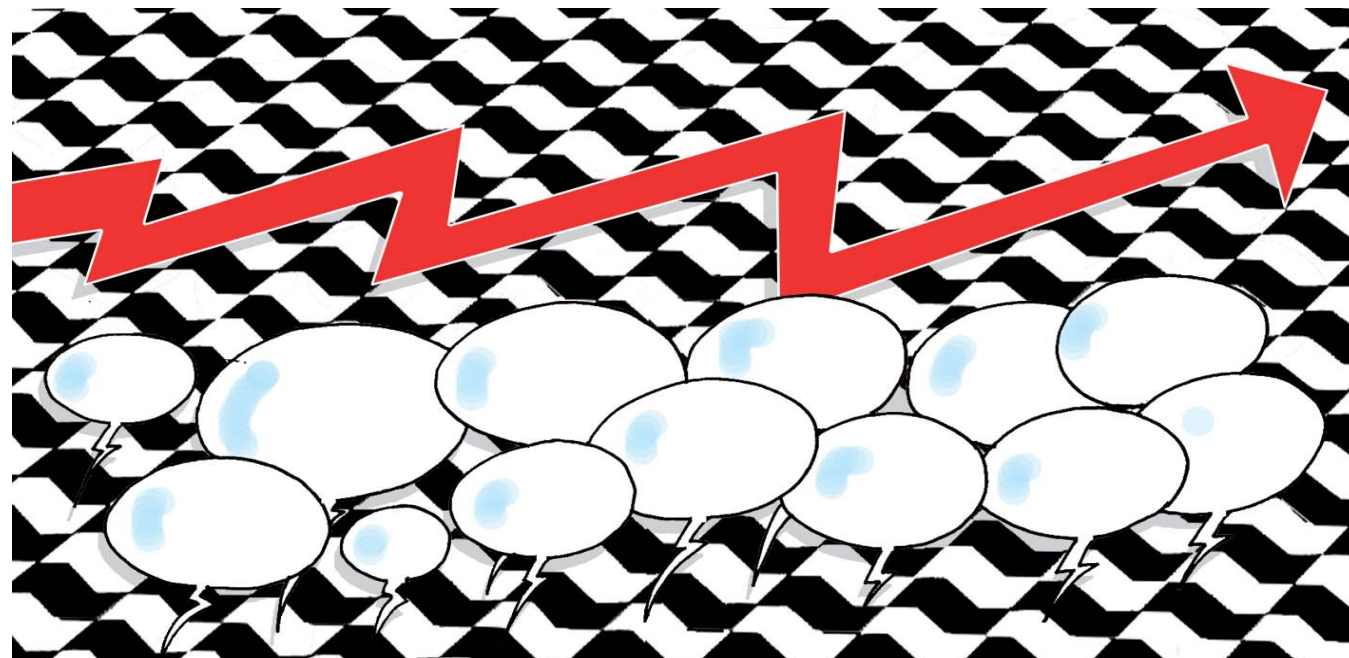
No que diz respeito à prestação de serviços aos associados, ganhou-se em qualidade e quantidade. O Plano de Saúde do Engenheiro consolida-se a cada dia como a melhor opção, assegurando preços e condições vantajosas, além da segurança e confiabilidade que o SEESP representa. Foi criado também o SEESPPrev, o fundo de pensão dos engenheiros, pioneiro na modalidade de instituidor. E oferecidos ainda inúmeros convênios nas áreas de saúde, educação, lazer, turismo etc. Está em estudo a criação de uma instituição de ensino superior, que oferecerá cursos de graduação e pós nas áreas da engenharia, como uma contribuição do SEESP à

Missão da nova gestão é dar continuidade ao trabalho bem-sucedido dos últimos anos e seguir inovando e buscando novas conquistas aos engenheiros.

necessidade de ampliar a mão de obra especializada no País.

Um grande ganho de qualidade foi ainda obtido no que diz respeito à estrutura de atendimento aos engenheiros. A sede em São Paulo foi modernizada e foram adquiridos imóveis em Bauru, Campinas, Lins, Presidente Prudente e São José dos Campos, que hoje têm espaços próprios.

Ao dar início a mais um mandato concedido pelos profissionais, a proposta é dar continuidade ao projeto bem-sucedido e seguir melhorando, crescendo e garantindo aos engenheiros paulistas um sindicato que represente a importância que tem a categoria. Nossa cerimônia de posse, que reuniu cerca de 1.200 pessoas na Assembleia Legislativa de São Paulo, em 1º de março (leia reportagem nas páginas 4 e 5), entre autoridades, convidados e associados, foi uma demonstração do nosso entusiasmo para recomeçar o trabalho.



JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Añenza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Antonio Roberto Martins, Fernando Palmezan Neto, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Edilson Reis, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Maxwell Wagner Colombini Martins, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Cyro Soares e Maurício Hermann. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** Folha Gráfica. **Edição:** 16 a 31 de março de 2010. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



Democratização do espaço viário

Edilson Reis

EM RECENTE CONGRESSO promovido por importante associação de engenheiros, um palestrante internacional difundiu conceitualmente o funcionamento do tráfego: “Comporta-se mais como gás do que como líquido, mas planejadores aprenderam a pensar o tráfego como líquido, que inunda tudo se você não propicia canais de escoamento.”

Essa tendência, associada ao crescimento desordenado das cidades e à descentralização de moradias, longe dos locais de trabalho e das infraestruturas de transporte existentes, trouxe como consequência a opção pelo transporte individual. Esse domínio do viário pelos automóveis causa os grandes congestionamentos diários que, na cidade de São Paulo, atingem o pico de 243km. Nessa situação, o tempo de viagem dos ônibus é aumentado, fato que agrega custos estimados em 16%, com impacto direto na tarifa.

Essa deseconomia, somada a outros eventos causados pelo trânsito, segundo o professor Marcos Cintra, da FGV (Fundação Getúlio Vargas), gera prejuízos da ordem de R\$ 33 bilhões por ano, equivalentes a 10% do PIB (Produto Interno Bruto) do município.

Para se ter uma ideia da irracionalidade da ocupação do viário e do consumo de energia por passageiro na comparação entre os modais coletivo e individual, para o transporte de 190 pessoas, são necessários 127 automóveis ou apenas um ônibus articulado, e a energia consumida é de 13kWh e 2kWh respectivamente.



De modo geral, dos 17 mil km de infraestrutura viária disponível na cidade de São Paulo, apenas 4.500km destinam-se à circulação do transporte coletivo sobre pneus. Desses, só 120km têm tratamento adequado à sua preferência. Os automóveis, pela sua flexibilidade de origem e destino, têm acesso livre a todas as ruas e avenidas.

Estudo feito pela Confederação Nacional dos Transportes, em 2002, correlacionando a ocupação de espaço e a capacidade de transporte nos deslocamentos motorizados, aponta que nos principais corredores de tráfego os automóveis particulares ocupam 60% do espaço viário para transportar 20% dos passageiros, enquanto o modo público sobre pneus transporta 70%, ocupando apenas 25% desse espaço.

Nos debates e seminários que tratam do assunto, o encaminhamento recorrente é o atendimento da boa e velha relação: menor custo/maior benefício, que necessariamente passa pela adoção de políticas públicas para a área e do uso e ocupação do solo para qualificação do transporte coletivo de forma a torná-lo competitivo e atrativo e desestimular a opção preferencial pelo transporte individual, consolidando-se, dessa forma, a vocação de cada sistema.

Como contribuição à melhoria das condições de circulação e para criar um círculo virtuoso na busca da melhor solução de distribuição do espaço viário, o Comitê Temático “Cidade em Movimento” do Conselho Tecnológico do SEESP defende que sejam feitos investimentos contínuos para implantação de sistemas de transporte de alta e média capacidades, sustentáveis ambiental, social e economicamente, sobre trilhos ou pneus, articulados e integrados aos sistemas de transporte individual.

Edilson Reis é diretor do SEESP e coordenador do Comitê Temático “Cidade em Movimento” do Conselho Tecnológico da entidade

GLAUCO

GLAUCO DESENHAVA...

GLAUCO FAZIA RIR...

GLAUCO DIVERTIA...

maringoni

MATARAM GLAUCO.

NÃO TEM PIADA...

NÃO TEM RISADA...

A MORTE É O ANTIHUMOR.

Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anúncio em 11

(11) 9173-0681

(11) 3204-9000

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

EMPOSSADA *diretoria do SEESP* PARA 2010-2013

TENDO À FRENTE Murilo Celso de Campos Pinheiro, reconduzido ao cargo, foi empossada a diretoria do SEESP para a gestão 2010-2013 em cerimônia no dia 1º de março, na Assembleia Legislativa de São Paulo. Cerca de 1.200 pessoas prestigiaram a solenidade, incluindo diversas autoridades, entre secretários das três esferas governamentais, vereadores de vários municípios paulistas, deputados estaduais e federais e senadores, além de personalidades da área tecnológica e sindicalistas.

Eleita em abril de 2009, a chapa “Trabalho-Integração-Compromisso” assume a entidade com as bandeiras prioritárias da valorização profissional, do fortalecimento de sua representatividade e da continuidade da luta pelo desenvolvimento nacional sustentável com inclusão social. Assim, em seu discurso de posse, Pinheiro lembrou o engajamento do SEESP ao projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, cuja versão atualizada foi lançada pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) em 2009, e destacou: “Não pensamos somente em nossa categoria, nossa visão está muito além. É um compromisso com

a sociedade brasileira.” Frisando que a discussão travada pelo sindicato é política, mas não partidária, ele apontou: “Acreditamos na união da sociedade civil, entidades, empresas, poder público e todos aqueles que buscam um Brasil do tamanho que ele pode ser. Em um ano eleitoral, não deixaremos de participar ativamente das discussões dos programas de trabalho, de mobilizar comunidades a debaterem, a estar atentas na escolha dos governantes de nosso País.”

Diante de conjuntura econômica favorável, o presidente do SEESP lembrou também a falta de engenheiros no Brasil, quadro que o sindicato visa contribuir para mudar. O que abrange trabalho constante junto ao ensino médio, a partir de um vídeo lançado pela FNE dirigido a esses estudantes, distribuído nacionalmente. Intitulado “Mais engenheiros para construir o Brasil”, reúne em cerca de 20 minutos informações sobre as profissões, o curso e perspectivas futuras.

Liderança

Ele enfatizou, ademais, a aliança com o conjunto do movimento sindical na luta por bandeiras históricas dos trabalhadores, como a redução da jornada semanal de 44h para 40h, à espera de votação no Congresso Nacional. E apontou a importância do empenho e participação na FNE. Assim como a batalha para tornar realidade a CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados) por esse sindicato cujos números – 25 delegacias, sedes próprias na Capital e no Interior, 400 diretores, 50 mil filiados e 200 mil representados – imprimem à diretoria empossada ainda maiores desafios e responsabilidades. Pinheiro finalizou: “Hoje,



Cerimônia reuniu dezenas de autoridades, que destacaram importância do sindicato e papel da nova gestão face à conjuntura atual. No destaque, o presidente reeleito, Murilo Pinheiro, durante seu discurso de posse.

renovamos nosso compromisso de atuar pelos engenheiros e pela nossa profissão.”

Apoio e confiança na diretoria que assume o sindicato não faltam, como afirmaram inúmeras autoridades durante a cerimônia de posse. Essas ressaltaram a importância do SEESP e o papel da gestão, em especial do presidente reeleito. “É a maior liderança da engenharia no Brasil. Foi o grande articulador da nota técnica do Ministério do Trabalho e Emprego com referência à contribuição sindical (*que determina a comprovação de quitação pelos profissionais liberais junto aos órgãos públicos*)”, enfatizou Francisco Machado da Silva, presidente do Crea-DF (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Distrito Federal). Na mesma linha, o deputado estadual Campos



Machado (PTB), que requereu junto à assembleia a realização da cerimônia naquela casa de leis, apontou: “Hoje é um dia especial, o SEESP, que é uma entidade de renome, tem à frente, por mais quatro anos, um homem de respeito, digno, de caráter.”

Como salientou o deputado federal Arnaldo Jardim (PPS/SP), que fez questão de anunciar ser filiado ao sindicato, essa entidade, plural e cidadã, esteve à frente de todas as grandes lutas do povo brasileiro. “Sob o comando do Murilo, tem garantido a convergência com outros setores da sociedade e continuado essa trajetória que orgulha a todos nós.” Ainda conforme ele, neste ano eleitoral, a entidade tem o dever – e tem feito isso – de levantar bandeiras que interessam ao Estado e ao País.

Outro sócio do sindicato, Mauro Arce, secretário dos Transportes do Estado de São Paulo, concluiu: “Essa é uma oportunidade de a gente ressaltar o trabalho positivo que vem sendo feito e garantir, com nosso apoio, sua continuidade.” Ao deputado federal Nelson Marquezelli (PTB/SP), não resta dúvida de que a nova diretoria obterá ganhos sobretudo aos seus associados, mas também a toda a sociedade brasileira. Pois, como ponderou o deputado estadual Conte Lopes (PTB/SP), seu trabalho é importante ao Brasil inteiro.

Significado especial

Por isso mesmo, para o vereador paulistano Jamil Murad (PCdoB), diante da conjuntura atual, em que “há necessidade de engenheiros para comandar o desenvolvimento nacional”, a posse do sindicato tem significado especial. “Participar deste momento é valorizar a categoria”, continuou. José Roberto Cardoso, diretor eleito da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) e coordenador do Conselho Tecnológico Estadual, vaticinou: “Nesse contexto, o SEESP é fundamental para o novo cenário em que há escassez dessa mão de obra. Tem sido agente principal no sentido de alertar o Governo sobre as ações que devem ser tomadas e acredito que a nova gestão vai se destacar nisso.” O deputado estadual Roberto Massafra (PSDB) atestou que a entidade é peça crucial nesse sentido.

A contribuição ao desenvolvimento sustentável com inclusão social permeou a fala de inúmeras outras autoridades, tais como os deputados estadual Simão Pedro (PT) e federal Paulo Teixeira (PT/SP). Ressaltando o prestígio do SEESP demonstrado durante a posse, o primeiro indicou sua essencialidade a que se pense o Brasil do futuro. Teixeira, por sua vez, lembrou o engajamento do sindicato ao projeto “Cresce Brasil” e sua contribuição decisiva à retomada do crescimento nacional, sobretudo ao inspirar o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). No Estado, como aludiu o secretário de Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, a engenharia está no DNA. “São Paulo lhe deve muito.” O município não deixou por menos. Nas palavras do vereador Celso Jatene (PTB), esses profissionais são

fundamentais à cidade, principalmente os responsáveis pela construção civil.

O senador Romeu Tuma (PTB/SP) frisou ainda a importância da categoria e de sua entidade para evitar acidentes como os vivenciados neste início de ano, com as chuvas, em diversos estados e cidades brasileiras. E o secretário da Habitação do Estado de São Paulo, Lair Krähenbühl, afirmou a longa batalha do SEESP pela garantia de assistência técnica pública e gratuita em âmbitos federal e paulista, que deve possibilitar a redução do déficit habitacional. Já o vereador Eliseu Gabriel (PSB) observou que o sindicato é exemplo de luta e certeza de que “podemos ser uma grande nação, com uma sociedade próspera, soberana e solidária com os povos de todo o mundo”.

Para dar conta desses desafios, autoridades como o deputado estadual Waldir Agnello (PTB/SP) ressaltaram a capacidade dos profissionais representados pelo SEESP. “O engenheiro no Brasil e especificamente em São Paulo é de alta qualidade, inclusive do ponto de vista ético”, ponderou o parlamentar.

O respeito à categoria e o fato de ter uma diretoria que atue em unidade com o conjunto do movimento sindical foi observada por Canindé Pegado, secretário-geral da UGT (União Geral dos Trabalhadores). O secretário nacional das Relações do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros Neto, explicitou a participação da classe média na organização dos trabalhadores, encabeçada pelo SEESP e pela CNTU. A entidade paulista, ratificou Nivaldo Santana, vice-presidente da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), é das entidades mais importantes do sindicalismo de profissionais liberais não só no Estado como em todo o Brasil.

Antonio Carlos Mendes Thame, deputado federal (PSDB/SP), foi adiante: “Defender a democracia não é supérfluo. São princípios dos quais não podemos abrir mão e sabemos que um dos seus pilares é ter corpos intermediários. Uma sociedade que não os tem é massa de manobra, amorfa, portanto sua organização é fundamental. Dentre esses corpos, os que representam categorias profissionais, e hoje assistimos à posse, com mais de mil pessoas, de um dos mais importantes.”

Diretoria Executiva

Presidente – Murilo Celso de Campos Pinheiro

Vice-presidentes – Carlos Alberto

Guimarães Garcez, Celso Aftienza, João

Paulo Dutra, João Carlos Gonçalves

Bibbo, Henrique Monteiro Alves e Laerte

Conceição Mathias de Oliveira

1º secretário – Fernando Palmezan Neto

2º secretário – Antônio Roberto Martins

3º secretário – Edilson Reis

1º tesoureiro – Esdras M. dos Santos Filho

2º tesoureiro – Flávio José A. de Oliveira Brizida

3º tesoureiro – Marcos Wanderley Ferreira

Representantes na FNE – Allen Habert e

Antonio Carlos Therezo Mattos (titulares);

Ubirajara Tannuri Felix e Maria Célia

Ribeiro Sapucahy (suplentes)

Presidentes das delegacias sindicais

Nelson Martins da Costa (**Alta Mogiana**);

Mário Edison Picchi Gallego (**Alto Tietê**);

José Maria Morandini Paoliello

(**Araçatuba**); João Luiz Braguini

(**Araraquara**); Newton Guenaga Filho

(**Baixada Santista**); Luiz Antônio

Moreira Salata (**Barretos**); Luiz Roberto

Pagani (**Bauru**); Nivaldo José Cruz

(**Botucatu**); Rubens Lansac Patrão Filho

(**Campinas**); José Chozem Kochi

(**Franca**); Silvana Guarnieri (**Grande ABC**);

José Luiz Pardo (**Guaratinguetá**);

Roberto Benedito Requena Juvele

(**Jacareí**); Luiz Antonio Pellegrini

Bandini (**Jundiaí**); Juliano Munhoz

Beltani (**Lins**); Luiz Fernando Napoleone

(**Marília**); André Sierra Filho (**Pinda-**

monhangaba); Walter Antônio Becari

(**Piracicaba**); Manoel Carlos de Moraes

Guerra (**Presidente Prudente**); Maxwell

Wagner Colombini Martins (**Rio Claro**);

Miguel Guzzardi Filho (**São Carlos**);

Amaury Hernandes (**São José do Rio**

Preto); Odair Bucci (**São José dos**

Campos); Ricardo José Coelho Lessa

(**Sorocaba**); Breno Botelho Ferraz

Amaral Gurgel (**Taubaté**).



Auditório lotado: cerca de 1.200 pessoas prestigiaram posse.

DELEGACIAS DO SINDICATO – **ALTA MOGIANA**: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ARAÇATUBA**: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA**: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA**: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS**: Av. Cinco, n° 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU**: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU**: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS**: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA**: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC**: R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ**: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ**: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ**: R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaieseep@terra.com.br. **LINS**: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seespplins@terra.com.br. **MARÍLIA**: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **MOGI DAS CRUZES**: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./Fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidasuzes@seesp.org.br. **PINDAMONHANGABA**: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA**: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE**: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: prprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO**: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS**: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjse@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA**: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ**: Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seesptaubate@vivax.com.br.



Se faltar energia, consumidor será reembolsado

Lucélia Barbosa

O SEESP ENTREGOU, em 10 de março, ofício à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) alertando sobre os problemas que precisam ser sanados para que a Resolução Normativa nº 395, em vigor desde 1º de janeiro, atenda aos objetivos a que se propõe. Essa traz as novas regras de punição para as distribuidoras que ultrapassarem os limites de tolerância na interrupção do fornecimento de energia elétrica.

Com a medida, as empresas que descumprirem as metas de qualidade deverão repassar o valor da multa diretamente aos consumidores. A qualidade do fornecimento de energia será medida por falhas em cada unidade atendida pelas distribuidoras. A constatação será feita através dos parâmetros individuais DIC (Duração de Interrupção por Unidade Consumidora), que indica por quanto tempo cada unidade ficou sem eletricidade, FIC (Frequência de Interrupção por Unidade Consumidora), que informa o número de vezes que isso ocorreu, e DMIC (Duração Máxima de Interrupção Contínua por Unidade Consumidora), que mostra o tempo máximo de cada interrupção.

Assim, a concessionária que transgredir os limites mensais fixados pela Aneel terá que dar desconto ao cliente na fatura do mês seguinte ao período de apuração.

O cálculo do bônus segue uma fórmula que leva em consideração o tempo de ultrapassagem do limite, multiplicado pelo valor equivalente da hora do custo de distribuição. Esse resultado deve ser multiplicado por 15, que é o fator de compensação determinado para o consumidor residencial. É importante salientar que há também limites trimestrais e

anuais que geram direito à compensação. Nesses casos, deverão ser descontados do valor os montantes já compensados mensalmente.

De acordo com a Aneel, o principal objetivo da norma é melhorar a qualidade do fornecimento de energia pelas distribuidoras e conseqüentemente reduzir as interrupções. No entanto, conforme demonstra o documento assinado pelo presidente do SEESP, Murilo Pinheiro, e entregue pelo diretor da entidade, Carlos Kirchner, ao presidente da agência, Nelson Hubner, durante reunião em Brasília, há ainda diversas questões a serem resolvidas.

Dia crítico

O principal problema desse processo é o chamado “dia crítico”, quando há uma grande quantidade de ocorrências emergenciais simultâneas, que não dá direito à compensação. Esse é o principal alvo das propostas enviadas pelo SEESP, que defende a eliminação desse critério. Na avaliação do sindicato, somente deveriam ser expurgadas as interrupções que não tenham sido causadas por ação ou omissão da distribuidora e cuja restauração também não dependa dela. Para a entidade, “é inaceitável que a empresa demore mais de 24 horas para restabelecer a energia em uma determinada área quando o problema é causado por um galho de árvore que, numa condição atmosférica adversa severa (ventos fortes), atingiu os fios da rede elétrica. Ou ainda se a falha no fornecimento for causada por falta de manutenção de um cabo subterrâneo”.

Concorda com a posição do SEESP a coordenadora institucional da Pro Teste (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor), Maria Inês Dolci: “O usuário que sempre vivencia o apagão nunca será recompensado”, explica.

O ofício solicita ainda que fiquem disponíveis, de forma simples e objetiva, os dados apresentados pelas empresas junto à Aneel, a implantação de um sistema de atendimento eficaz para registro de reclamações e acesso à informação e fiscalização periódica do processo de apuração de indicadores, que deve ser realizado por comissão composta por representantes do poder concedente, da concessionária e dos usuários, nos termos da legislação vigente. Para Kirchner, essas

medidas são fundamentais para que “os consumidores possam cobrar qualidade da distribuidora, bem como reivindicar uma maior atuação da agência reguladora em sua ação fiscalizadora e punitiva”.

Para apurar o cumprimento das metas pelas empresas, o consumidor deve verificar, na sua fatura, os índices estipulados pela Aneel e os apurados pelas concessionárias. Ele deve estar atento a esses dados e, caso discorde da informação da distribuidora, poderá pedir o detalhamento da conta. Se continuar insatisfeito, poderá

A regra vale desde o início do ano, mas ainda há problemas a serem superados para se tornar efetiva. Por exemplo, quem sofre com “apagão” não tem direito a créditos.

contatar a agência reguladora para que essa apure se houve erro. O ideal, para tanto, é que o usuário anote durante todo o mês os dias e a quantidade de horas que ficou sem energia, podendo depois comparar com o que estiver na sua conta. É importante lembrar que, além do “dia crítico”, há outras exceções que não são consideradas infração e, portanto, não geram créditos, como as interrupções inferiores a três minutos.

Como era

Até o ano passado, a má qualidade dos serviços de distribuição era constatada pelo descumprimento dos índices coletivos de continuidade DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), que indica quantas horas em média o consumidor fica sem energia durante um período, e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), que calcula o número de vezes que o problema ocorre em determinada região. A concessionária que ultrapassava os limites desses indicadores recebia multa de 1% da arrecadação bruta anual recolhida para compor a CDE (Conta de Desenvolvimento Energético).

INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO

Conjunto Elétrico:		Limite Perm.	Verificado
Horas que o cliente ficou sem energia	DIC	0,00	0,00
Vezeas que o cliente ficou sem energia	FIC	0,00	0,00
Máx. de horas contínuas que o cliente ficou sem energia	DMIC	0,00	0,00

Mês de Referência:

Atenção: o cliente tem direito de solicitar apuração do DIC, FIC e DMIC e ser compensado em caso de ultrapassagem do limite permitido. O processo de apuração dos indicadores técnicos da AES Eletropaulo é certificado pela norma ISO 9001:2008.

Fatura com novos indicadores: consumidor deve ficar de olho na conta mensal para apurar se tem direito a créditos. Se discordar da informação, pode recorrer à Aneel.

Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades

Aluguel de automóveis

Está ao alcance do filiado na Via M Rental – Locadora de Veículos, na Rua Ezequiel Freire, 55, conjunto 123, Santana, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 2099-1730, e-mail atendimento@viamrental.com.br e no site www.viamrental.com.br. Desconto de 5%.

Hospedagem em Dourado

Santa Clara Eco Resort é uma opção no Interior paulista, com pensão completa incluída na diária, bem como monitoria para criança a partir de quatro anos e ainda atividades de aventuras como megatirola, arborismo, rapel, parede de escalada e arco e flecha. Situa-se na Rodovia Luiz Augusto de Oliveira, km 197 (SP 215).

Mais informações e reservas pelo telefone (16) 3345-4004 e no site www.santaclaraecoresort.com.br.

Desconto de 10% não cumulativo.

Tratamento urológico

O doutor José Marcio Neme Nachef, especialista em urologia, atende os pacientes na Rua Abílio Soares, 233, conjunto 54, 5º andar, Paraíso, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 3884-7764 e 3052-1981 e e-mail jm.nachef@terra.com.br. Preço da consulta é de R\$ 75,00.

Cuidados com o corpo

Massagens terapêuticas e serviços de estética corporal e facial são realizados com descontos de 10% a 20% na Energia Vital. Localiza-se na Rua Capitão João Cesário, 114, sala 6, Penha, na Capital. Informações pelo telefone (11) 2642-1383, e-mail coraleite@uol.com.br e no site www.esteticaenergiavital.com.br.

Opções em psicologia

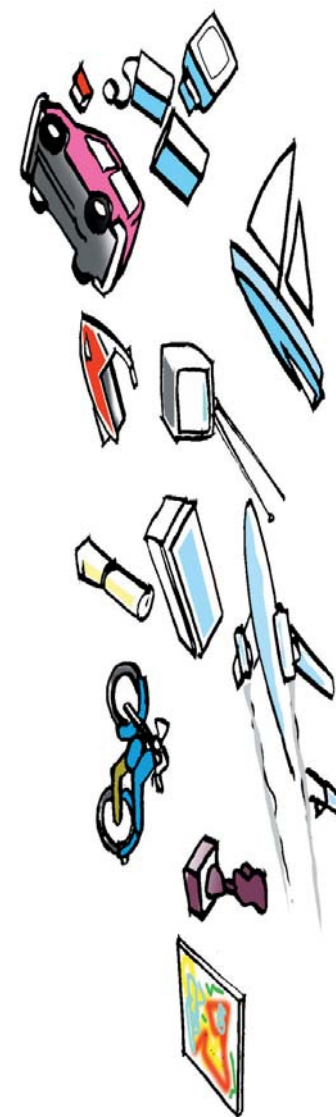
Os associados e seus dependentes têm diversas novas alternativas de profissionais, na Capital. A psicóloga Elaine Franzini Soria é uma delas. O consultório fica na Avenida Jandira, 257, conjunto 3, 1º andar, em Moema. Telefones (11) 5051-1660 e 8185-8000 e e-mail e.soria@uol.com.br. Desconto de 50%. Janete Dias Batista oferece orientação profissional, psicopedagogia e grafologia, na Rua Cláudio, 561, sala 2, Água Branca. Telefones (11) 3537-0357 e 9192-3279, e-mail janete.dias@transcender.com.br e site www.transcender.com.br. Desconto de 40%.

Na área psicanalítica, uma escolha é Vanessa Carvalho Bachiega Gabriel, na

Problemas de aprendizagem

Elaine dos Santos Vellei atende pacientes com problemas de aprendizagem, hiperatividade, dificuldade de atenção ou dislexia com desconto de 20%. Também oferece terapia psicanalítica para crianças, adolescentes e adultos. O consultório fica na Rua Conselheiro Saraiva, 662, Santana, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 3455-0556 e 9672-3056 e e-mail elainepp@hotmail.com.

Alameda Jaú, 1.717, casa 7, Jardim Paulista. Telefones (11) 3062-3049/3815, e-mail vbachiega@hotmail.com e site www.vanessabachiega.com. Desconto de 50%. Outra é Marinalva Souza Santos, aos sábados, na Avenida Paula Ferreira, 2.662, conjunto 2, Pirituba. Telefones (11) 3904-3090 e 8520-1474 e e-mail marinalvaz2@hotmail.com. Desconto de 30% sobre a tabela do Conselho Regional de Psicologia. Aurora Maria Giusti da Silva trata crianças, adolescentes e adultos na Rua Ambrosina de Macedo, 123, Vila Mariana. Telefones (11) 5572-0721 e 6421-2970 e e-mail auroramariagds@yahoo.com.br. Desconto de 50%.



Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.

Consulte relação completa no site www.seesp.org.br



campanha ATUALIZA em Ação
www.seesp.org.br

PARTICIPE DA CAMPANHA

Responda a pesquisa e concorra a prêmios

O SEESP está atualizando sua base de dados e por isso está realizando uma pesquisa para levantamento de informações que contribuam com o plano de ações do sindicato.

Participe, opine e concorra a prêmios! Acesse www.seesp.org.br



TV LCD



NOTEBOOK



NETBOOK



CÂMERA DIGITAL



Diretoria do SEESP em Bauru toma posse



W/Police

Na cerimônia, além dos diretores regionais, o presidente estadual do SEESP, Murilo Pinheiro (4º da esq. p/ a dir.), e outros membros da executiva, além de autoridades.

Em 5 de março, ocorreu na cidade a solenidade de posse da diretoria da Delegacia Sindical do SEESP na região para 2010-2013, que terá à frente Luiz Roberto Pagani. A iniciativa contou com a presença de 120 pessoas, incluindo autoridades como o deputado federal Nelson Marquezelli (PTB/SP) e secretários municipais. Entre eles, Ricardo Oliveira (Administrações Regionais), representando o prefeito

de Bauru, Rodrigo Antonio de Agostinho Mendonça.

Ainda no ensejo foi descerrada placa de inauguração da sede própria do SEESP na localidade. O espaço, entregue aos engenheiros em agosto de 2009, passa a ser denominado Eng. Murillo Villaça Maringoni, ao qual foi feita homenagem póstuma. Também na ocasião, foram empossados os membros do Conselho Técnico do Promore (Programa de Moradia Econômica) em Bauru.

Campanhas salariais 2010

Na segunda quinzena de fevereiro e no início de março ocorreram assembleias de abertura das campanhas salariais 2010 dos engenheiros do Metrô, CDHU, Valec, Sabesp e Cetesb (data-base em 1º de maio).

A pauta de reivindicações aprovada pelos profissionais da Valec – da qual destacam-se reajuste conforme índice de inflação, correção salarial de 5% retroativa a 48 meses a título de reposição de perdas e manutenção de cláusulas do acordo vigente – já foi encaminhada para início das negociações. As demais devem ser entregues às respectivas empresas nos próximos dias.

Jundiaí debate proposta de criação de parque estadual

A Delegacia Sindical do SEESP na cidade, juntamente com o Coati (Centro de Orientação Ambiental Terra Integrada), promoveu em 6 de março, na Câmara Municipal de Jundiaí, debate público sobre o projeto de lei que visa criar o Parque Estadual Serra

do Japi, de autoria do deputado Pedro Bigardi (PCdoB). O presidente da delegacia, Luiz Antonio Pellegrini Bandini, reafirmou à ocasião a importância dessas discussões e a pretensão da entidade de continuar a contribuir nas questões que afetem o município.



Mauro Lima

Bandini (1º da esq. p/ a dir.): contribuir com discussões de interesse da cidade e região.

Representação junto à Prefeitura

Após a realização de assembleias no SEESP em 2009, foram coletadas 754 assinaturas junto aos profissionais da administração municipal manifestando interesse em ser representados pelo sindicato nas negociações salariais. O documento foi passado às mãos do vice-presidente da entidade, Celso Atienza, em reunião no dia 5 de março.

O número significativo demonstra a vontade da categoria de discutir e apoiar as propostas expostas nas assembleias, que tratam da modernização dos serviços de engenharia, arquitetura e urbanismo, valorização desse corpo de profissionais, bem como da criação de uma coordenadoria vinculada ao Governo para as atividades ligadas à área. Diante disso, o SEESP entrará em contato com a Secretaria Municipal de Gestão para oficializar a representação do sindicato.

Legislação profissional é tema na Capital

Realizado no dia 8 de março, no IE (Instituto de Engenharia), o “Seminário sobre Legislação Profissional – Capital” discutiu propostas de atualização da Lei 5.194/66, que regula o exercício da profissão. À abertura, o presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro, ressaltou a importância de democratizar a discussão, inédita no País.

Promovido pela Caep (Comissão de Assuntos do Exercício

Profissional) do sindicato, o evento contou com a participação de integrantes do “Fórum de Entidades de Engenharia” e de diversas autoridades e personalidades. Ao término, foram colocadas em votação as propostas de modificação da lei com base no resultado dos 21 seminários iniciais ocorridos no Interior de São Paulo. Os itens alterados serão atualizados no documento final.



Joca Duarte

Ao lado de personalidades e representantes do SEESP, Pinheiro fala à abertura do evento e lembra importância de democratizar discussão.

CPTM é sucessora da Fepasa

É o que reconheceu o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, ao julgar em segunda instância recurso interposto pela Fazenda Estadual a processo movido pelo SEESP. Na ação, o sindicato pleiteia que as complementações de aposentadorias dos engenheiros oriundos da ex-Fepasa sejam reajustadas nas mesmas datas e percentuais aplicados aos empregados ativos da CPTM, inclusive retroativamente.

O índio e a questão nacional

De autoria do deputado federal Aldo Rebelo (PCdoB/SP), foi lançado em 4 de março, na sede do SEESP, na Capital, o livro “Raposa-Serra do Sol – O índio e a questão nacional” (Ed. Thesaurus). A publicação reúne em 128 páginas entrevistas e textos do parlamentar sobre o caso Raposa-Serra do Sol. Nesses, ele defende a integração entre produtores e indígenas, em oposição à decisão judicial em 2009 de manter a demarcação contínua de áreas a cinco tribos, o que culminou com a expulsão de arroteiros do local. Para Rebelo, trata-se de um erro geopolítico, uma vez que famílias de produ-

Beatriz Arruda



Rebelo em noite de autógrafos.

tadores estabeleceram-se naquelas pradarias já no século XIX, enquanto índios pleiteantes das terras teriam vindo de países fronteiriços. Acredita que, por trás dessa situação, estão interesses externos, que ameaçam a soberania nacional.